

## OS CONTEÚDOS DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DAS REDES MUNICIPAL, FEDERAL E ESTADUAL DA CIDADE DE PELOTAS-RS

**ALISSON MEDEIROS GOMES PRESTES<sup>1</sup>; FLÁVIO MEDEIROS PEREIRA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Escola Superior de Educação Física – UFPEL – amg\_p@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Escola Superior de Educação Física – UFPEL – [faper@terra.com.br](mailto:faper@terra.com.br)*

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação Física é um componente curricular obrigatório na educação básica. Para BARINI e SCHNEIDER (2003), é uma fonte de conhecimento necessário para a construção de um novo cidadão, mais completo, mais integrado e consciente de seu papel na sociedade que está inserido. Porém existe um aspecto na Educação Física escolar – EFE - que é alvo de muitas discussões: a ausência de um currículo base estruturado que sirva como modelo para o professor da Educação Básica organizar os conteúdos de seu plano de ensino.

As Orientações Curriculares Nacionais - OCN's (2006) – dão um certo norteamento às atividades dos professores de Educação Física, sugerindo que o planejamento das aulas seja elaborado em cima de conteúdos como os jogos, esportes, dança, lutas e ginásticas, conteúdos predominantes na Educação Física brasileira. Porém ainda assim não existe um currículo padrão a ser seguido, deixando o conteúdo a cargo de cada escola ou até mesmo sobre responsabilidade exclusiva de cada professor. PEREIRA e SILVA (2004) afirmam que “com a autonomia escolar prescrita legalmente, muito dos conteúdos [...] da EF ficam na dependência dos projetos pedagógicos institucionais e do inter-relacionamento, [...] e das práticas cotidianas de seus professores”. Esse é o motivo pelo qual dificilmente um aluno poderá encontrar o mesmo conteúdo sendo ministrado em outra escola caso mude de instituição no decorrer do ano letivo. Logo surge a questão: quais diferenças podem existir nos conteúdos trabalhados entre escolas distintas? A busca por esse conhecimento foi o que idealizou o presente estudo.

Este estudo teve como objetivo conhecer a realidade dos conteúdos ministrados nas aulas de EFE de três escolas de Ensino Médio com o maior número de alunos em suas respectivas redes educacionais da cidade de Pelotas-RS, sendo uma escola municipal, uma federal e uma estadual, visando também identificar em cada escola os principais conteúdos lecionados, suas ênfases e omissões, as diferenças existentes nas aulas ministradas nas três escolas em relação a conteúdos e quantidade de encontros semanais e analisar essas diferenças fazendo uma comparação entre as mesmas.

### 2. METODOLOGIA

O objeto de estudo envolveu uma escola da rede municipal, única de Ensino Médio da cidade, uma escola da rede federal, entre as duas existentes na cidade, e outra da rede estadual escolhida pela quantidade de alunos matriculados entre as 19 instituições de mesmo nível de ensino na zona urbana de Pelotas.

O estudo se caracteriza como analítico-descritivo *post-factum*, implicando em pesquisar, relatar elaboração crítica de realidade já ocorrida, aulas ministradas, conforme se encontra em Gil (1991). Teve seus dados coletados através da aplicação de questionário para os professores de Ensino Médio de cada escola,

com questões sobre o grau de aplicabilidade de conteúdos nas aulas de EFE de acordo com as temáticas sugeridas pelas OCN's. Os resultados foram obtidos primeiramente comparando as respostas dos professores internamente entre as escolas, definindo resultados por instituição para compará-los posteriormente.

A população foram os professores de EF das escolas estudadas, tendo como amostra, escolhida de forma intencional: cinco professores da escola municipal responsáveis pelas aulas de EF do Ensino Médio e a coordenadora da área de Educação Física; o coordenador da área de Educação Física da escola federal; dois professores da escola estadual que são responsáveis pelas aulas de EF do Ensino Médio. A escolha de aplicar o questionário apenas para o coordenador de área da escola federal se deu por conta da mesma possuir uma estrutura de organização onde ao longo dos oito semestres de duração de sua matriz de ensino, cada semestre possui o seu conteúdo fixado, sendo ministrado separadamente para os alunos de sexo masculino ou feminino, como apontou o coordenador de EF em conversas informais durante visitas anteriores a instituição.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para que pudesse haver um resultado equivalente a cada escola, foi preciso comparar as respostas dos professores atuantes nas mesmas para que, assim, se pudesse obter uma resposta única para cada um dos questionamentos. Para que isso fosse possível, foram adotados os seguintes critérios de classificação:

1. Prioridade na utilização
2. Total de utilizações
3. Quantidade de vezes utilizado nas prioridades mais altas

Após a análise dos resultados internos, foram atribuídos resultados para as escolas em relação a cada questão para fins de comparação, por se tratar do objeto principal deste estudo. Quadros foram montados com a classificação de cada escola lado a lado para que se pudesse comparar seus resultados e, assim, apontar quais conteúdos são trabalhados com maior ênfase em cada uma das escolas. A partir dessa disposição, os resultados se mostraram da seguinte maneira:

**Educação Física e Saúde:** quanto a essa temática, as escolas estadual e municipal trabalham com maior ênfase o subtema “Saúde e qualidade de vida”, seguido por “Exercício e prevenção de doenças” em segundo lugar, com a escola estadual dando a mesma prioridade para as demais opções. Na escola federal, “Exercício e prevenção de doenças” é o conteúdo mais trabalhado dentro da temática, seguido por “Saúde e qualidade de vida” e “Nutrição e repouso”.

**Esportes:** a escola federal trabalha cada semestre com enfoque em um esporte específico, tendo todas as opções a mesma prioridade, com o acréscimo de Atletismo e Ginástica Artística. As escolas municipal e estadual igualaram o seu enfoque na temática com o Voleibol, estando porém o primeiro lugar da escola estadual dividido com o Futsal. Outro ponto encontrado é que a escola municipal também relatou aulas de Beisebol, Badminton e Rugby, porém em menor ênfase.

**Jogos:** nessa temática, houve um consenso entre as três escolas quanto aos seus dois conteúdos mais trabalhados. O primeiro lugar ficou com os “jogos pré-desportivos”, seguidos pelos “jogos competitivos”. Os jogos populares também ficaram com a terceira colocação nas escolas municipal e estadual. A escola

municipal foi a única que apontou trabalhar o conteúdo “jogos associativos”, tendo um dos professores da escola relatado não trabalhar com nenhum tipo de jogo.

Lutas: quanto a essa temática, apenas um professor da escola municipal relatou trabalhar com a temática, mas em geral a escola não ministra aulas com esse tema. As escolas federal e estadual não realizam atividades com o conteúdo.

Ginásticas: quanto a essa temática, houve um consenso entre as escolas em seus dois conteúdos mais trabalhados. O primeiro lugar ficou com a “ginástica geral”, seguido pela “ginástica aeróbica”. A “Ginástica Artística” apareceu em terceiro lugar nas escolas municipal e federal, com “Ginástica Rítmica” sendo trabalhada apenas na escola municipal. Um ponto a ser destacado é que, na escola municipal, apenas um dos professores relatou trabalhar com todas as ginásticas questionadas, os demais relataram apenas trabalhar com a “ginástica geral”.

Danças: quanto a essa temática, não houve relatos de seu uso.

Prioridade de utilização das temáticas: na questão que indagava aos professores a ordem das temáticas em relação a sua ênfase, os esportes se mostraram o conteúdo mais trabalhado nas três escolas. As ginásticas também apareceram no segundo lugar das escolas municipal e estadual, com o terceiro lugar “Educação Física e Saúde” na escola municipal e “Jogos” na escola estadual.

Como pôde ser visto nos resultados obtidos, os Esportes tem a sua importância elevada nos três educandários em relação as outras temáticas pois, apesar da escola federal apontar todas as temáticas com mesma ênfase, seu modelo de ensino baseado na divisão dos esportes por semestre demonstra a sua preferência de utilização. Especificamente no Rio Grande do Sul, PEREIRA (1994 e 2003), encontrou que os conteúdos esportivos e recreativos perfazem cerca de 70% dos conteúdos registrados nos diários de classe. Os jogos pré-desportivos e competitivos surgindo em primeiro e segundo lugar em utilização dentro da temática Jogos, se mostra como um reflexo direto dessa esportivização da EFE.

Com relação a temática das Lutas, apenas um professor entre as três escolas relatou fazer uso de seus conteúdos, semelhante ao que encontrou FERREIRA (2005), quando investigou como os professores de Educação Física, atuantes em escolas da cidade de Fortaleza, utilizavam os conteúdos no bloco lutas e, em sua pesquisa, percebeu que um número pouco expressivo de profissionais utilizava conteúdos desta temática em suas aulas. Algo semelhante acontece com a temática Danças, que não teve relatos de seu uso em nenhuma das três escolas.

As Ginásticas, nas três escolas, foram liderada pela ginástica geral, provável consequência da ginástica geral ser “[...] um campo abrangente da Ginástica, valendo-se de vários tipos de manifestações, tais como danças, expressões folclóricas e jogos, apresentando através de atividades livres e criativas, sempre fundamentadas em atividades ginásticas”, como define SANTOS (2001, p.23).

Quanto a temática Educação Física e Saúde, os subtemas “Saúde e qualidade de vida” e “Exercício e prevenção de doenças” se mostraram os dois mais trabalhados entre as três escolas. Porém, não se sabe em que contexto tais temas são utilizados, pois como aponta PEREIRA e SILVA (2004), a prevalência das práticas esportivas torna possível acreditar na existência de um tratamento indireto, informal e assistemático da qualidade de vida no cotidiano escolar, esta ocorrendo afastada da ginástica, da aptidão física, de sólidos embasamentos teóricos e não sendo considerada nos processos avaliativos.

## 4. CONCLUSÕES

Ao final deste estudo, observou-se que entre as três escolas examinadas não houve grande diferenciação em relação a prioridade que cada conteúdo recebe dentro das temáticas, nem a prioridade que cada temática possui em relação as outras. O que pôde ser notado, foi que o modo com que os temas são trabalhados se diferem, evidenciado pela igualdade de prioridades da escola federal, pela escola estadual comumente apresentar dois subtemas relatados com mesma ênfase dentro de cada temática ou pela organização de prioridades da escola municipal se apresentar de maneira mais clara.

Ao finalizar a análise, foi notado que ética, afetos e valores presentes nos esportes e lutas não foram explicitados pelos professores, tal como processos avaliativos quanto conteúdo de ensino. Tais dados, somados a outros que não puderam ser encontrados com o instrumento utilizado, abrem portas para que novas pesquisas surjam de maneira mais aprofundada e com uma metodologia modificada, levando a um melhor entendimento de como este nível de ensino funciona ou até mesmo estudar os outros níveis de ensino existentes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARNI, M. J.; SCHNEIDER, E. J. A Educação Física no Ensino Médio: relevante ou irrelevante? **Revista Leonardo Pós**, Blumenau, v. 1, n.3, p. 15-20, 2003. Disponível em: <http://www.icpg.com.br/artigos/rev03-02.pdf>. Acesso em 27 de nov. 2015.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. – Brasília, v. 1, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p.

FERREIRA, H. S. As lutas na educação física escolar - parte do bloco de conteúdos... na prática ou apenas no papel? **ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA**. 5., 2005, Ceará. **Anais**. Ceará: Universidade de Fortaleza, 2005.

GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PEREIRA, F. M. **O cotidiano escolar e a Educação Física necessária**. Pelotas: Universitária, 1994. \_\_\_\_\_. Nível médio de ensino, Educação Física e conhecimento.

\_\_\_\_\_. Educação Física escolar e qualidade de vida - fase III: As condições sócio-econômicas dos professores, as condições de trabalho docente, os conteúdos de ensino e as práticas pedagógicas. Pelotas, ESEF-UFPel/CNPq. Relatório de pesquisa, 2003. **Revista Paulista de Educação Física**. 14, 1, 32-53, 2000.

PEREIRA, F M.; SILVA, A C. da; Sobre os conteúdos da educação física no ensino médio em diferentes redes educacionais do rio grande do sul. **Revista da Educação Física/UEM Maringá**, v. 15, n. 2, p. 67-77, 2. sem. 2004.

SANTOS, J. C. E. **Ginástica geral: elaboração de coreografias, organização de festivais**. Jundiaí: Fontoura, 2001.